
THAIS VIYUELA

PORTFOLIO DE ARQUITETURA

TRABALHOS

SELECIONADOS

-

2012-2019



THAIS VIYUELA

telefone +55 11 99223 8484
endereço rua japuanga, 85 / alto de pinheiros

e-mail thais.viyuela.araujo@gmail.com
instagram @thaisviyuela

nascimento 1992, são paulo, brasil
nacionalidade brasileira e espanhola

sobre mim Me graduei em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP em janeiro de 2019, tendo feito um intercâmbio para a TU Delft em 2014-2015. Participei de diversas iniciativas dentro da faculdade, como grupos de pesquisa, de extensão, cursos variados e atividades extracurriculares.

Acredito num trabalho interdisciplinar dentro da arquitetura e busco desenvolver constantemente diferentes linguagens — dentre elas a fotografia, o vídeo, o design gráfico, a escrita crítica, a literatura e a poesia — como formas complementares de ler, abordar, registrar, imaginar e agir no espaço construído.

CONTEÚDO

CURRICULUM VITAE

- 4** **EDIFÍCIO DE USO MISTO NA CIDADE CANAL**
projeto de arquitetura - habitação
- 10** **C.I.M. CAIXA - COZINHA INDUSTRIAL MÓVEL**
projeto de equipamento temporário e mobiliário modular
- 12** **REVISTA CONTRASTE**
revista independente sobre arquitetura e urbanismo
- 18** **MESA Y**
projeto e construção - marcenaria
- 20** **ESCRITÓRIO FRISO ARQUITETURA E ENGENHARIA**
projeto de design gráfico
- 22** **COLETIVO CUIDA**
projeto de design gráfico
- 23** **MISSÔ ORIGEM**
projeto de design de produto
- 24** **FOTOGRAFIA E VÍDEO**
trabalhos independentes e fotografia autoral
- 26** **ARTIGOS CRÍTICOS PUBLICADOS**
política e feminismo

CURRICULUM VITAE

FORMAÇÃO

- 2010 - 2018 **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / FAU USP / São Paulo, Brasil**
graduação em arquitetura e urbanismo
- 2014 - 2015 **Faculteit Bouwkunde / BK - TUDelft / Delft, Holanda**
intercâmbio - Master em Arquitetura
- 1999 - 2009 **Colégio Santa Cruz / São Paulo, Brasil**
ensino fundamental e ensino médio

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- jan.17 - jun.17 **Departamento. de Urbanismo / SMUL - Prefeitura de São Paulo (estágio)**
- jul16 - dez.16 **Território CEU / SMDU - Prefeitura de São Paulo (estágio)**
- set.15 - jun.16 **Fulvio Roxo Ramos Arquitetura / escritório (estágio)**
- abr. 14 - ago.14 **Ass. de Pesq. Aplicada e Fomento / SMDU - Prefeitura de São Paulo (estágio)**
- nov.12 - ago.14 **Grupo de Pesquisa Metrôpole Fluvial / FAU USP - pesquisa (membro e estágio)**
- ago.12 - ago.14 **Revista Contraste / FAU USP - extensão (membro do corpo editorial da nº 1, 2 e 3)**
- mar.14 **Nitsche Arquitetos / escritório (estágio)**

TRABALHOS INDEPENDENTES

- mar.16 - atual **Fotografia** (arquitetura, produto, modelos, eventos, moda, etc.)
- mar.19 **Social Media Manager** - Coletivo Semente
- jun.18 **Social Media Manager** - Amarela Upcycling
- mai.18 **Design Gráfico** - Branding do Coletivo Cuida
- jul.13 **Design Gráfico** - Branding do escritório Friso Arquitetura e Engenharia

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

- mar.16 - abr.16 **Smart Infrastructures and Mobility / TU Delft + FAU USP (workshop - monitora)**
- mar.14 - abr.14 **Smart Infrastructures and Mobility / TU Delft + FAU USP (workshop - monitora)**
- dez.13 - fev.14 **Açayaba: Maquete como instrumento de projeto / USP + Mack (workshop - monitora)**
- ago.13 - dez.13 **AUP154: Projeto de Equipamento Público (curso regular da FAU USP - monitora)**
- nov.13 / nov.15 **Infraestrutura Fluvial: Princeton University + FAU USP (workshop - colaboradora)**

OUTRAS ATIVIDADES

<i>cursos de arquitetura</i>	
out. 18	Curso de representação gráfica / CURA
fev.16 - abr.16	Curso de Marcenaria: Projeto e Construção / Oficinalab
abr. 14 - ago.14	Curso de Maquetaria / Maquetaria da Vila
<i>workshops de arquitetura</i>	
fev. 17	Organic City: crossing memories and weaving tomorrows / USP + SENAC + KEA
nov.14	2014 Venice Biennale - ARGUS TU Delft Workshop
out.14	Palazzo Enciclopedico in Istanbul - TU Delft Public Building Design Studio
ago.13	Designing with models: Desplegar / USP + USTJN + UPM + SENAC + FADU - UNL
mai.13 - nov.13	Construção de casas de emergência / ONG Teto
mar.13	Collective Housing in São Paulo / USP + ETSAM
<i>workshops e cursos de fotografia</i>	
set. 18	Workshop de Fotografia - Milena Paulina / Projeto "Eu, Gorda"
ago.18 - set.18	Fotografia e Psicologia da Imagem - Coletivo Amapoa / Projeto "Aquiilo que Importa"
mai.18	Workshop de Fotografia - Alberto Prado / Projeto "Ela Crua"

ARTIGOS PUBLICADOS

out.18	'Homens de todo o Brasil, uni-vos': ensaio sobre a masculinidade / Huffington Post (pt)
abr.18	5 mujeres y 1 viaje de más de 900km en bicicleta por Uruguay / Gueya Blog (es)
mar.18	5 mulheres e mais de 900km de bicicleta pelo Uruguai / Huffington Post (pt)
mar.18	Rodoviarismo e Machismo / Revista Arquitetas Invisíveis (2ª ed.) (pt/en)
out.16	O que é ser uma mulher nas ruas de uma cidade / Huffington Post (pt)
mai.16	A política não veste saia / Huffington Post (pt/en/kr)

PUBLICAÇÕES IMPRESSAS INDEPENDENTES

dez.18	Seguimos Vivas: O diário de cinco mulheres sobre duas rodas
--------	---

HABILIDADES TÉCNICAS

<i>modelagem e desenho</i>	Autocad (avançado) / Rhino (avançado) / SketchUp (avançado) / V-Ray (intermediário)
<i>adobe</i>	Indesign, Lightroom (expert) / Illustrator, Photoshop (avançado) / PremièrePro (básico)
<i>outros</i>	fotografia de arquitetura / produção e edição de vídeo / projeto de marcenaria / redação e revisão / editoração e diagramação / redes sociais / qgis
<i>idiomas</i>	português (nativo) / inglês (fluyente) / espanhol (avançado) / francês (intermediário)

06 EDIFÍCIO DE USO MISTO NA CIDADE CANAL DO PROJETO DO HIDROANEL METROPOLITANO DE SP

orientador
álvaro puntoni

também participaram
Ana Paula Lopes
Rafael Igayara
Umberto Violatto

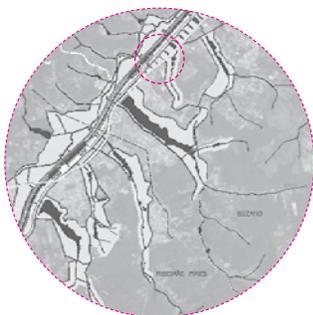
ferramentas utilizadas
revit architecture
autocad
photoshop

O projeto define um **complexo de uso misto com espaços de moradia, trabalho, pequeno equipamento público e comércio local** numa quadra típica da cidade canal prevista na Articulação Urbana e Arquitetônica dos Estudos de Pré-Viabilidade do Hidroanel Metropolitano de São Paulo, elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Projeto de Arquitetura de Infraestruturas Urbanas Fluviais da FAUUSP. A área de projeto é constituída por uma quadra de **86 x 188 m (10.000m²)**, onde aproximadamente **350 pessoas** viveriam em **100 unidades habitacionais**.

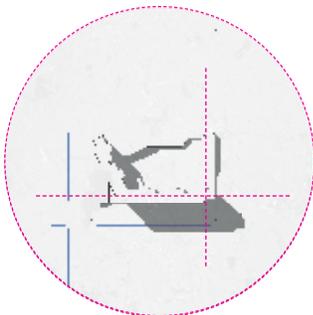
Procurou-se não criar a relação frente/fundos com o lote, já que todas as esquinas da quadra mereciam especial atenção e precisavam ser asseguradas de igual urbanidade. A estrutura, modulada em 3m, possibilita uma maior variedade de espaços internos visto que as vigas e pilares passam nos cantos dos apartamentos. Na laje condominial ocorre uma transição, de forma a aproveitar melhor o espaço comercial no térreo e as vagas de estacionamento no subsolo.



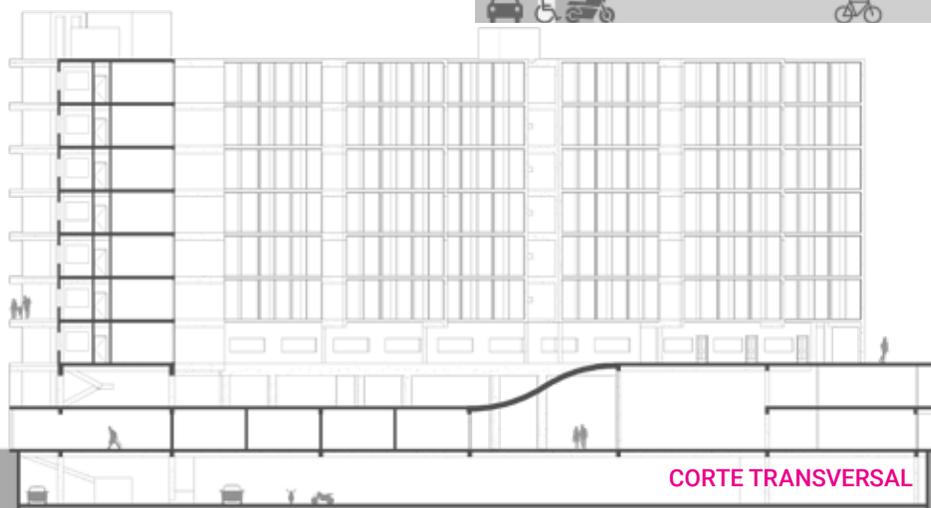
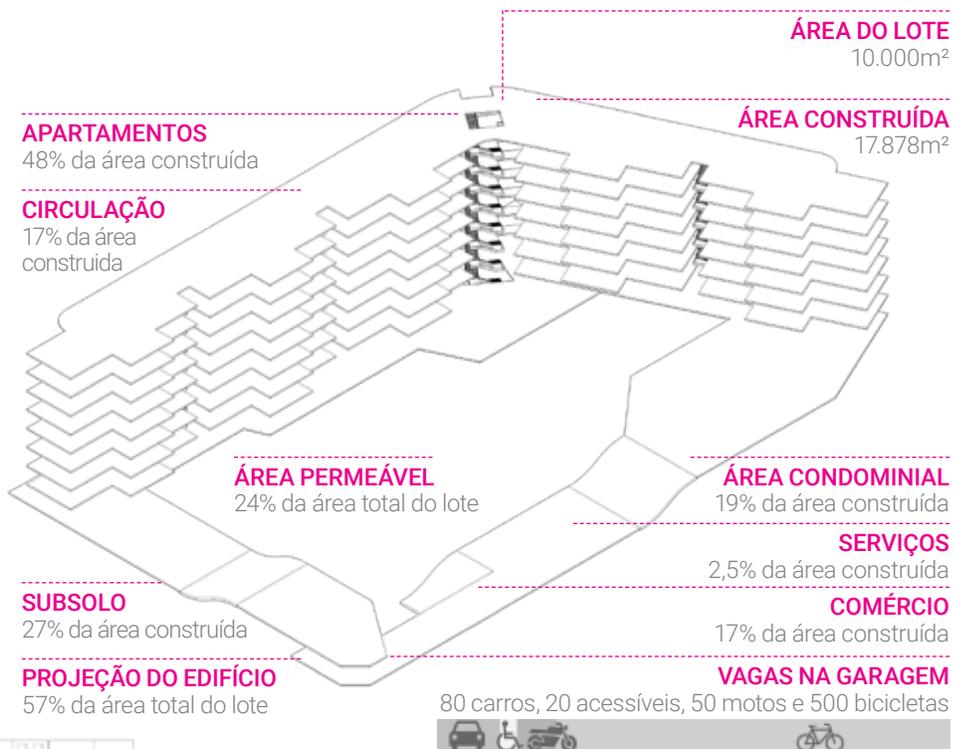
HIDROANEL METROPOLITANO



CIDADE CANAL



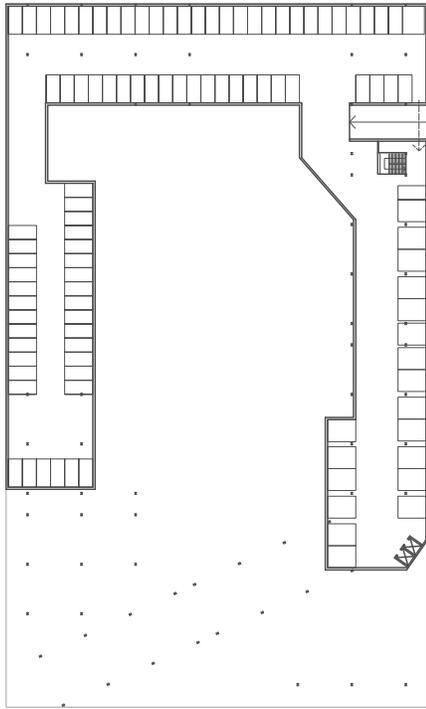
IMPLANTAÇÃO



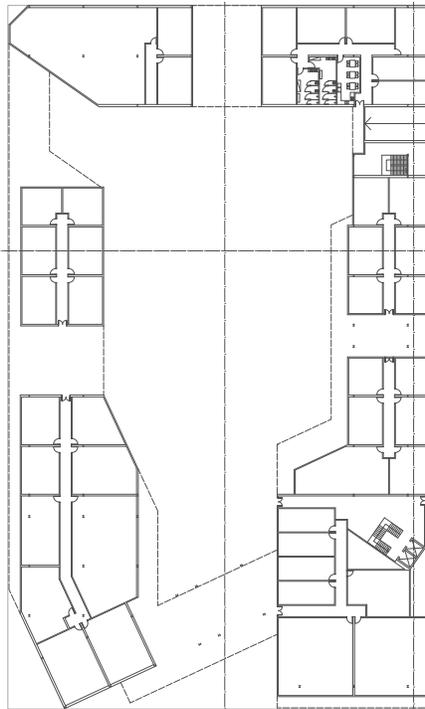
CORTE TRANSVERSAL



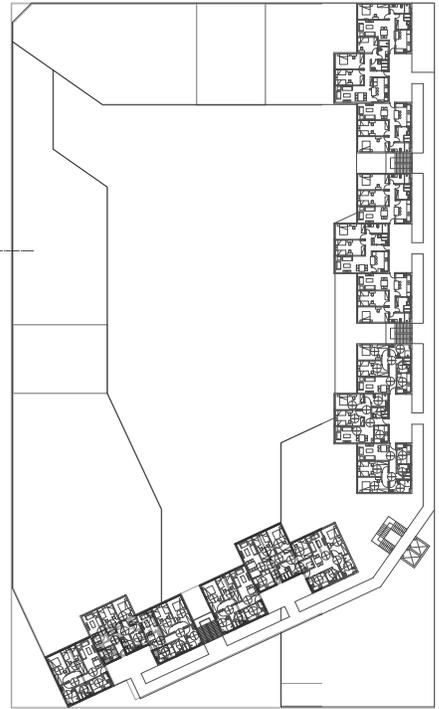
CORTE LONGITUDINAL



planta do subsolo



planta do térreo



planta do piso dos apartamentos





detalhe do acesso da laje pública



conjunto de três apartamentos de 75, 90 e 60m²



conjunto de três apartamentos de 75m²



conjunto de três apartamentos de 75m² acessíveis



planta tipo das unidades comerciais do térreo



03 C.I.M. CAIXA - COZINHA INDUSTRIAL MÓVEL

orientadora
cibele tallari
2013

A disciplina propunha o projeto de um pequeno equipamento que suprisse as necessidades humanas em algum tipo de **situação temporária**, com o intuito de instrumentar os alunos para o desenvolvimento de projeto de produtos, componentes e sistemas construtivos industrializados. O grupo escolheu então projetar uma Cozinha Industrial Móvel para o evento das Olimpíadas.

também participaram
guilherme pimenta
mariana bavoso
thiago rocha ribeiro

A complexidade do processo de preparo de alimentos exigiu um projeto de **bancadas modulares** de múltiplas configurações dentro de uma **estrutura de fácil transporte e instalação**, adaptando-se mais facilmente à culinária das diferentes nacionalidades e aos eventos de grande porte e locais variados.

ferramentas utilizadas
autocad
illustrator
maquete física

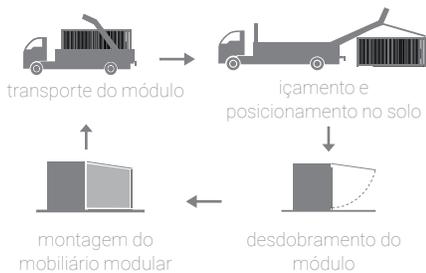
Como parte do evento esportístico, o projeto propõe uma **cozinha-espetáculo**: o comprador faz o pedido e pode acompanhá-lo através de uma janela, onde a equipe prepara o prato. Para entender a complexidade da dinâmica, a pesquisa contou com a ajuda de profissionais como o chef Roberto Ravioli, o chef Alex Atala e a coordenadora do curso de gastronomia do Senac. Cinco perguntas nortearam o projeto como um todo.

1. COMO SE DÁ UM EVENTO OLÍMPICO?

- mais de **10.500** atletas
- 28** esportes olímpicos
- 34** instalações de competição
- 205** comitês olímpicos nacionais
- 7000** refeições por dia
- 24 mil m²** é a área do refeitório principal

2. COMO SE DÁ A LOGÍSTICA DE UM EQUIPAMENTO MÓVEL E REUTILIZÁVEL?

Por se tratar de uma estrutura rígida e facilmente transportável, o módulo seria então adaptável a diversos terrenos e eventos, se tornando reutilizável em outras cidades e países.



3. COMO SE ORGANIZA A PRODUÇÃO EM ESCALA INDUSTRIAL DE REFEIÇÕES?

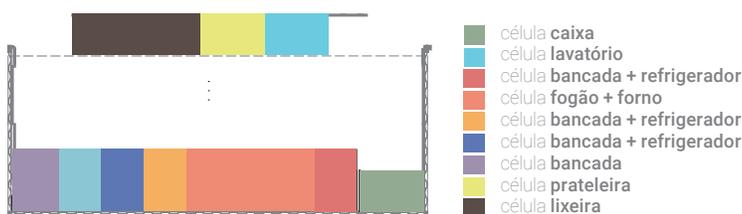
A partir de uma rede de módulos conectados à uma cozinha central, é possível economizar tempo no preparo dos alimentos, facilitar a limpeza dos utensílios e evitar desperdícios.



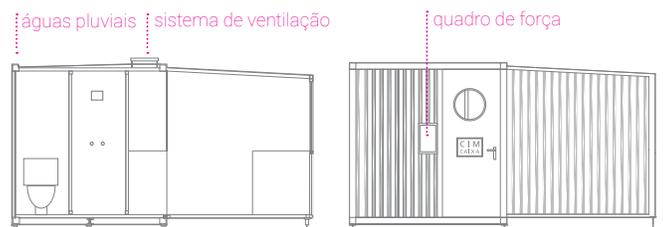
4. COMO SE ORGANIZA A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DENTRO DA COZINHA?



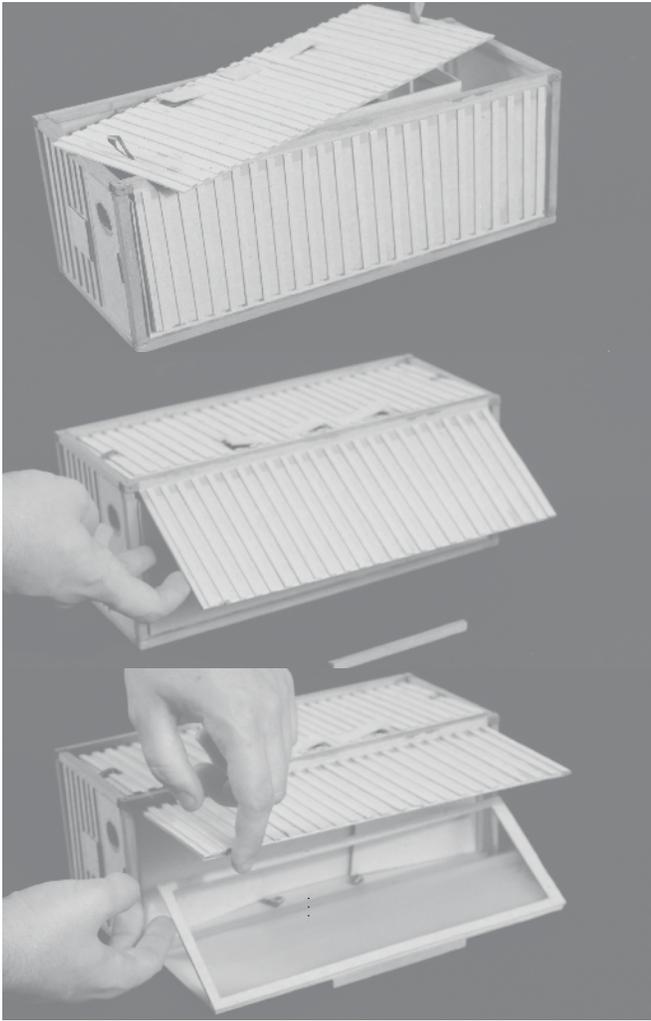
5. COMO A ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES INFLUENCIA O PROJETO?



PLANTA ESQUEMÁTICA DAS CÉLULAS SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE



CORTE TRANSVERSAL E ELEVAÇÃO DO MÓDULO ABERTO



câmara fria

rampa removível

células

vidro

dispensa

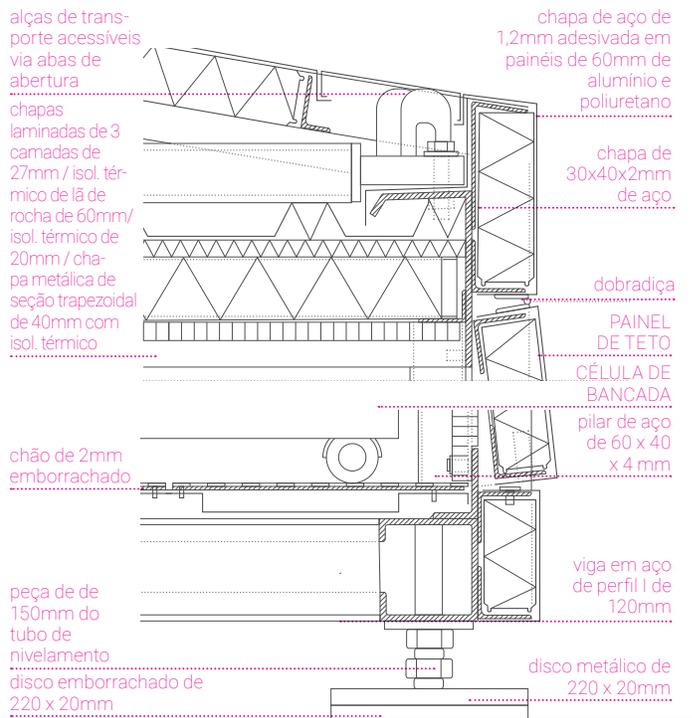
área dos funcionários

dispensa

câmara fria

rampa removível

CORTE LONGITUDINAL DO MÓDULO ABERTO



alças de transporte acessíveis via abas de abertura

chapas laminadas de 3 camadas de 27mm / isol. térmico de lã de rocha de 60mm / isol. térmico de 20mm / chapa metálica de seção trapezoidal de 40mm com isol. térmico

chão de 2mm emborrachado

peça de de 150mm do tubo de nivelamento
disco emborrachado de 220 x 20mm

chapa de aço de 1,2mm adesivada em painéis de 60mm de alumínio e poliuretano

chapa de 30x40x2mm de aço

dobradiça

PAINEL DE TETO

CÉLULA DE BANCADA

pilar de aço de 60 x 40 x 4 mm

viga em aço de perfil I de 120mm

disco metálico de 220 x 20mm

DETALHE CONSTRUTIVO DOS ENCAIXES DE PAINEL

05 REVISTA CONTRASTE (1, 2 E 3)

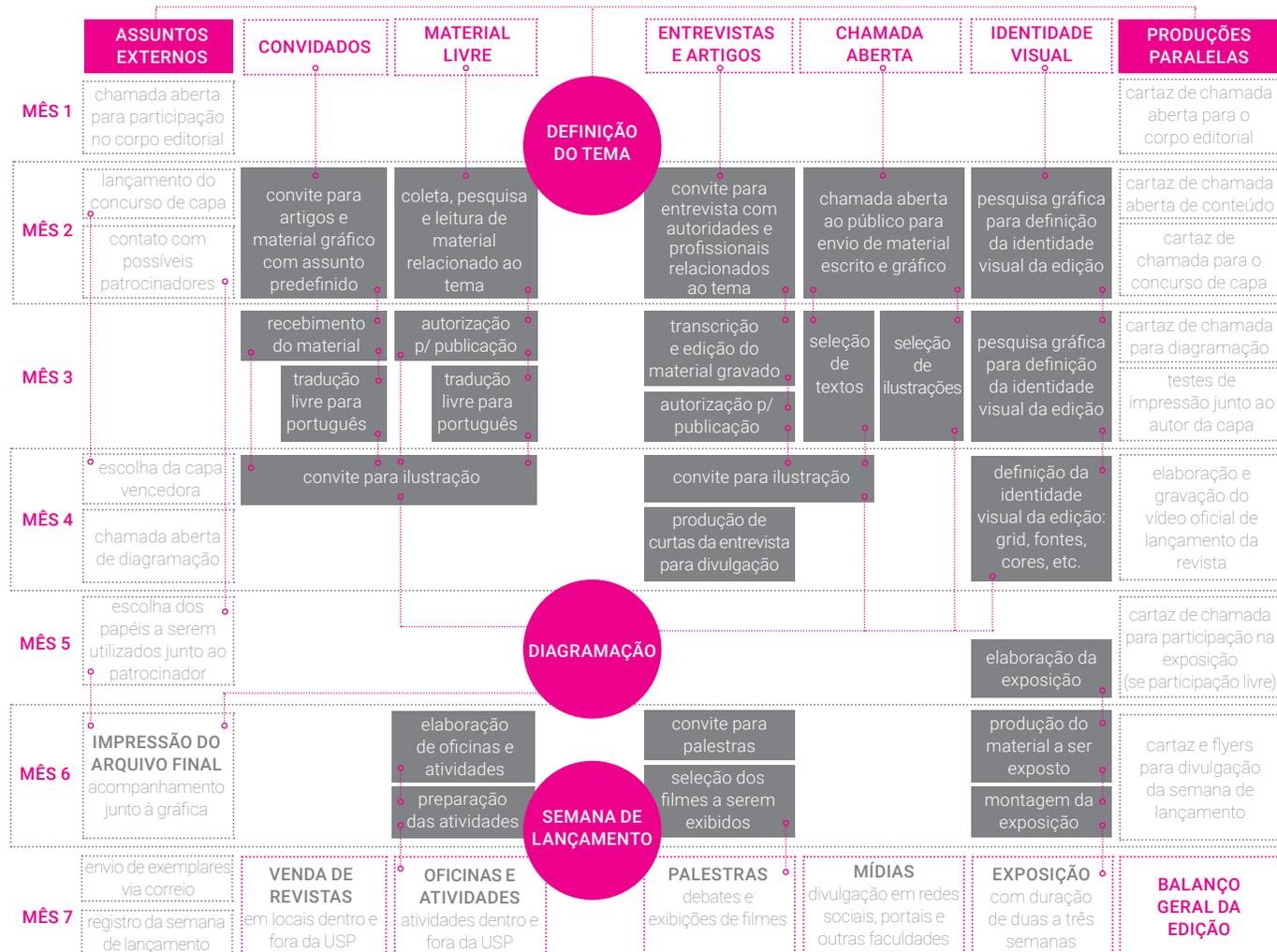
também participaram do corpo editorial
 Bruno Stephan [2], Fernando Motta [2 e 3],
 Caio Sens [1, 2 e 3], Calixto Comporte [3],
 Eric Villarosa [2], Gabriel Vilela [1 e 2],
 Jordana Lopes [1], Léo Schurmann [2 e 3],
 Lígia de Araújo [1 e 2], Lívia Victoria [3],
 Lucas Meirelles [3], Luiza Gomyde [2 e 3],
 Luis Guilherme Alves [2 e 3],
 Marília Müller [3], Nicolas Le Roux [1, 2 e 3],
 Pedro Félix [3], Priscila Fernandes [3],
 Rafael Pegoraro [2]

ferramentas utilizadas:
 adobe indesign
 adobe photoshop
 adobe lightroom
 adobe illustrator
 adobe premièrpro
 adobe audition

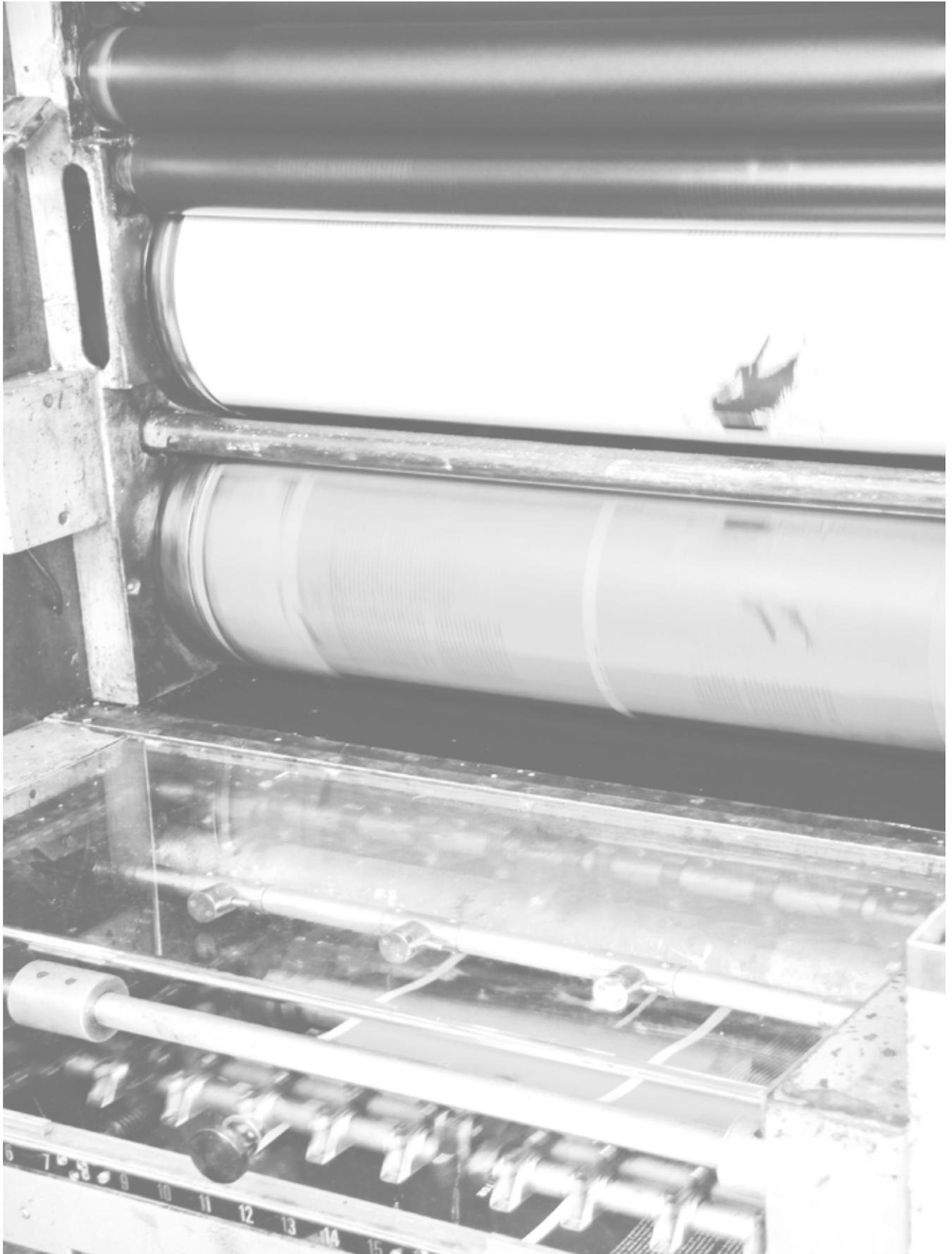
A Revista Contraste é uma **publicação estudantil independente** que nasceu da necessidade dos estudantes de **olhar a arquitetura com outros olhos**, não os do arquiteto, mas os do poeta, do jornalista, do político, o do diretor de cinema. O ensino da FAU-USP estava tão imerso nas premissas arquitetônicas que precisávamos de uma ferramenta para emergir, respirar e olhar ao redor. Nós acreditamos que se a cidade deve ser construída na combinação de diferentes interesses e opiniões: para tanto, o ensino de arquitetura deve seguir o mesmo caminho.

Com um corpo editorial flexível de aproximadamente **doze alunos**, a Revista Contraste já possui **cinco volumes impressos**, lançados **semestralmente**. Cada edição tem um tema específico que guia o trabalho ao longo dos meses. São convidados profissionais de diferentes áreas para entrevistas, artigos e republicações, assim como de ilustradores, fotógrafos e etc. Além disso, existe uma extensa pesquisa à procura de trechos de filmes, peças, músicas ou textos que se relacionem ao tema. A cada lançamento de uma nova edição propomos uma semana de **filmes e debates**, uma **exposição** relacionada ao tema da revista e diversas **atividades e oficinas**. Parte do trabalho também consiste em lidar com a experimentação gráfica aliada ao **baixo custo de impressão**, dialogando constantemente com o Laboratório de Produção Gráfica da faculdade, numa troca experimental mútua.

ATIVIDADES DO CORPO EDITORIAL*



(*) Nota: o corpo editorial não possui hierarquia para que haja rotatividade nas atividades aqui descritas.



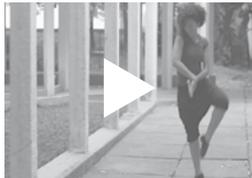
CONTRASTE N.1: MEMÓRIA

ficha técnica
600 exemplares
120 páginas

O primeiro número a revista teve como temática a "Memória". A liberdade que o tema propôs e a necessidade de ter contato com a produção estudantil anterior à Contraste tornou possível abordar o tema pelas mais diversas formas: entrevista com os arquitetos do escritório Una Arquitetos, que participaram de algumas edições da Revista Caramelo, a discussão acerca da era digital e o papel da memória nesse processo, etc.

publicação completa:
issuu.com/revcontraste/docs/revcontraste01

vídeo de lançamento da revista:
vimeo.com/63592541



EXPOSIÇÃO FAU IMPRESSA E EXPRESSA

Para um contato maior com as revistas anteriores, assim como o próprio corpo editorial teve, a exposição buscava criar um ambiente de permanência, descobrimento e leitura das revistas e cartazes feitos nas últimas décadas na faculdade. Foram utilizadas as mesas-baú da faculdade como expositores em diversas configurações

SEMANA DE PALESTRAS

O lançamento da revista contou com três palestras: "Arquitetura, cultura e identidade", "Mudanças e permanências das artes contemporâneas" e "Niemeyer, Artigas e as heranças da arquitetura moderna". Além disso, houve também uma roda de conversa com os editores da primeira edição sobre o processo de retomada de publicações estudantis na FAU.

CONTRASTE N.2: PROJETOS PARA A CIDADE

ficha técnica
1700 exemplares
220 páginas

Na segunda edição, o debate buscou englobar uma gama de problemáticas contemporâneas relacionadas ao espaço construído enquanto palco da formação do indivíduo e da sociedade como um todo. Por ser um tema amplo, pudemos discutir desde questões gerais até temas específicos como a Copa do Mundo 2014, a revisão do Plano Diretor de São Paulo e a X Bienal de Arquitetura de São Paulo.

publicação completa:
issuu.com/revcontraste/docs/revcontraste02

curta da entrevista:
vimeo.com/72160577



vídeo de reflexão:
vimeo.com/80167617



lançamento da exposição:
vimeo.com/85682534



LANÇAMENTO NO MINHOÇÃO

O lançamento da segunda edição ocorreu em um domingo, sobre o Minhocão, em frente à uma das exposições da X Bienal de Arquitetura de São Paulo. A iniciativa ajudou a promover a discussão proposta acerca da Bienal e dos espaços públicos de São Paulo, além de permitir que todos os passantes tivessem contato com a revista e participassem das oficinas programadas.

X BIENAL DE ARQUITETURA DE SP

O local escolhido pela Bienal era um apartamento com janela para o Minhocão, que trazia o registro da história do High Line em Nova York baseado no livro feito por Joshua David e Robert Hammond, criadores da associação Friends of the High Line. O parque foi construído sobre uma via férrea elevada e abandonada.



OFICINA DE SILKAGEM

A técnica foi usada para estampar camisetas com diversas ilustrações presentes na segunda edição. Era possível a utilização de duas cores de tinta, preta e azul, também cores da revista impressa.



DEBATE: O PLANO DIRETOR

Contando com diversos professores de planejamento urbano e paisagístico e o vereador Nabil Bonduki, foi realizado um grande debate sobre a revisão do plano diretor, gravado e transmitido pela TV Senado.



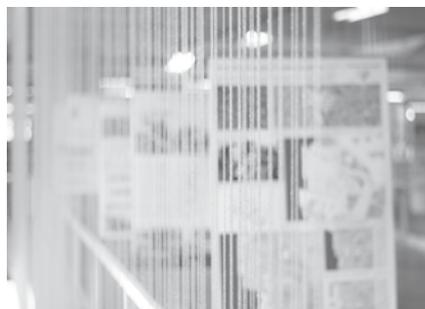
DEBATE : O MITO DE PRUITT IGOE

O documentário foi exibido e debatido depois de ser legendado para português por integrantes da revista. O debate contou com o diretor Cdad Freidrichs, a produtora Jaime Freidrichs e o professor Leandro Mendrano.



VISITA GUIADA À O2 FILMES

Foi programada para a semana de recepção dos calouros de 2014 uma visita à produtora de filmes O2 guiada pela arquiteta Cris Xavier, que escreveu para a Contraste sobre o projeto.



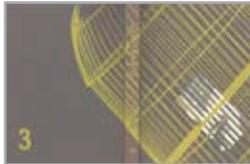
EXPOSIÇÃO PROJETOS PARA A CIDADE

A exposição refletia sobre o real engajamento dos projetos realizados na faculdade em relação aos problemas urbanos brasileiros. Os alunos foram convidados a apresentar seus projetos de semestres anteriores em até duas pranchas A0, cuja diagramação seguia a identidade visual da revista. Cerca de 40 equipes participaram, e as pranchas foram impressas e expostas nas rampas da FAUUSP. As rampas foram envolvidas por uma parede de 8 mil metros de barbantes azuis e uma fresta nessa parede foi criada de forma a induzir o olhar para o outro lado do edifício, onde havia um cartaz com uma cena do filme O Ensaio sobre a Cegueira. O trabalho de graduação do arquiteto Danilo Zamboni, que ilustrava a vida em uma São Paulo fluvial, serviu para costurar o passeio pela exposição.

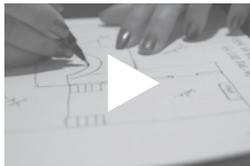
CONTRASTE N.3: HABITAÇÃO

ficha técnica
1000 exemplares
338 páginas

publicação completa:
issuu.com/revcontraste/docs/revcontraste03



chamada para diagramação:
vimeo.com/93792008



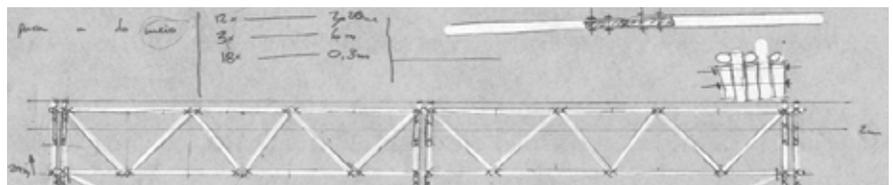
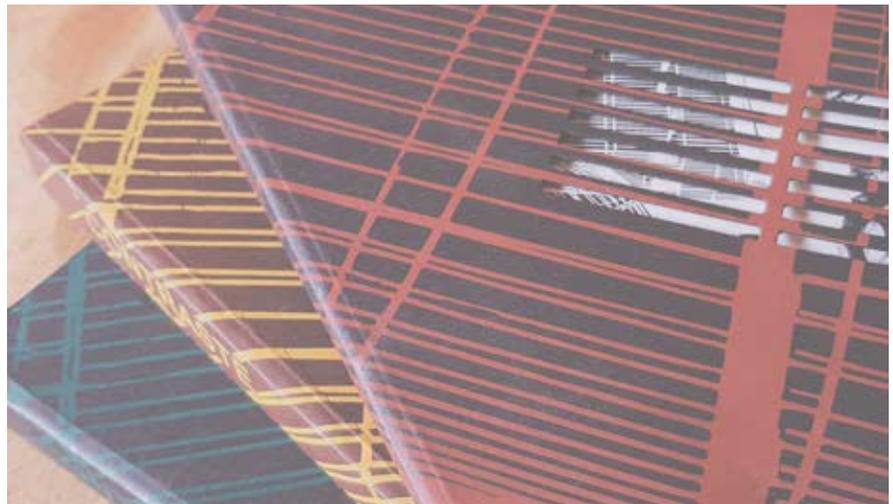
lançamento da revista
vimeo.com/111468658



lançamento da exposição:
vimeo.com/111894159



Após discutir uma temática ampla como a cidade, sentimos a necessidade de fazer um recorte mais específico, ainda que muito amplo. Se a segunda edição discutiu muito o espaço público, a terceira edição veio como um complemento ao espaço privado. Foram discutidos temas como O Programa Minha Casa Minha Vida, a herança da escravidão na casa brasileira, as novas dinâmicas das periferias, habitação social no Uruguai, intervenções de pequena escala como o projeto do Base 3 Arquitetos, a madeira na produção habitacional, o conforto térmico, a especulação imobiliária, o mobiliário, o processo de ocupação, edifícios em Higienópolis, etc. Para tanto, contamos com nomes como: Luiza Erundina, Mia Couto, Nestor Goulart, Alexandre Delijaicov, Luis Antônio Jorge, João Whitaker Sette Ferreira, Marina Grinover, etc.



EXPOSIÇÃO 36M² NO MAC IBIRAPUERA

Seguindo a proposta de expandir o debate para além dos muros da universidade, o local escolhido foi o MAC Ibirapuera, que fora recentemente inaugurado como museu. A proposta da exposição era construir uma estrutura de bambu que delimitasse o espaço de 36m² e colocar em debate a qualidade do projeto da habitação social no Brasil.

07 MESA Y: PROJETO E CONSTRUÇÃO DE MARCENARIA

*curso Marcenaria:
Projeto e Construção do OficinaLab*

ferramentas utilizadas

sketchup

rhino

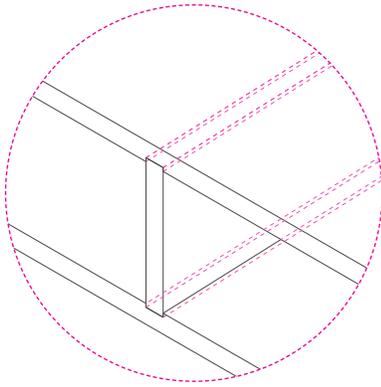
-

*esquadrejadeira, formão,
furadeira/parafusadeira, lixadeira, plaina,
serra de fita, tico-tico, tupa*

Tendo as noções básicas de marcenaria, desenvolvi um projeto de mobiliário cuja construção fosse desafiadora e exigisse uma maior aptidão técnica: uma mesa **sem ferragens ou parafusos**, construída apenas através de encaixes.

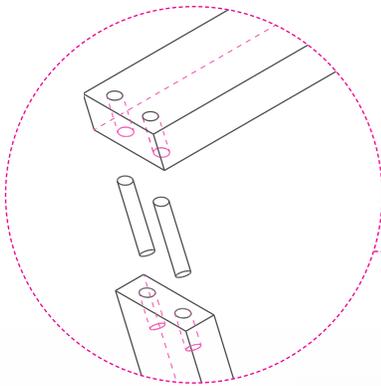
Além da construção do móvel em si, foi necessária a construção de **cinco gabaritos**, que orientaram os cortes e rebaxos em ângulo. Foi usado o **compensado de madeira para o tampo** – que deveria ser leve e com boa resistência à flexão – e **muriacatiara**, uma madeira maciça do norte brasileiro, **para os cavaletes** – que deveriam resistentes, ainda que o nível de trabalho de entalhe e corte dos pés exigisse uma madeira não tão rígida nem pesada.





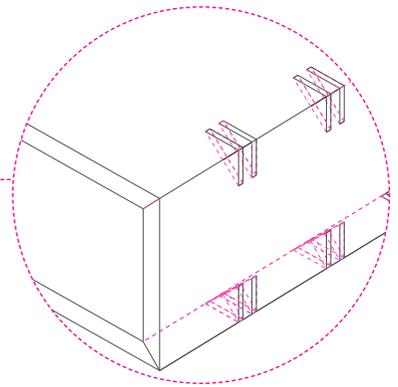
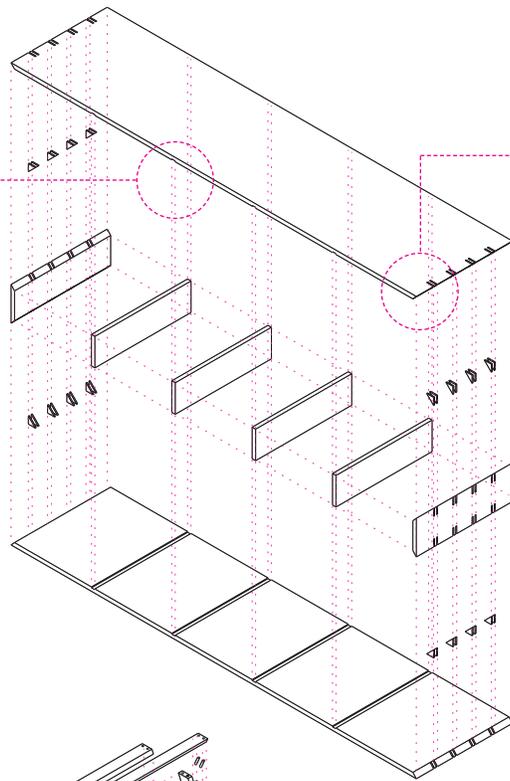
REBAIXO EM COMPENSADO

Com a tupa, foi possível criar rebaiços no tampo, de forma que os elementos verticais da mesa se estruturassem sem a necessidade de perfurar o compensado para uso de ferragens.



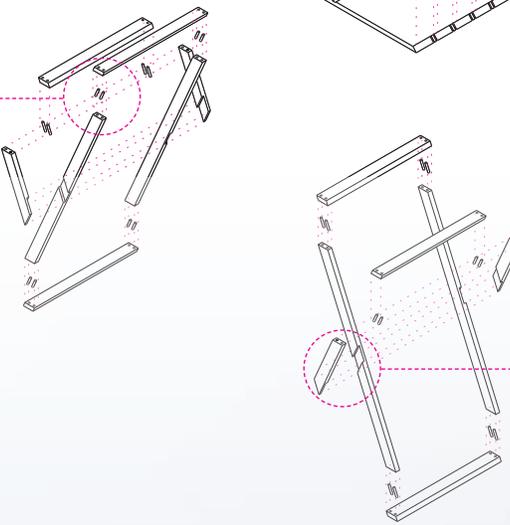
CAVILHA EM MURACATIARA

Através da confecção manual de cavilhas em muracatiara, o encaixe dos elementos vertical e horizontal do cavalete foram possíveis. A cavilha, tradicionalmente usada para esconder o parafuso usado, aqui funciona como a própria peça de junção



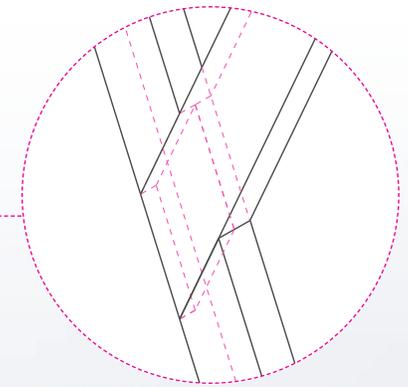
MALHETE (SPLINED MITER JOINT)

As quinas da estrutura em compensado foram cortadas a 45°, e coladas. Com um gabarito construído em madeira para apoiar a tupa, foi possível cortar dentes onde depois seriam encaixados triângulos em muracatiara, garantindo firmeza à junta como um todo.



REBAIXO EM MURACATIARA

Com a esquadrejadeira e a ajuda de gabaritos com as angulações corretas dos encaixes, foi possível criar um rebaiço nos cavaletes, unindo as pernas do "y".



08 IDENTIDADE VISUAL PARA O ESCRITÓRIO FRISO ARQUITETURA E ENGENHARIA

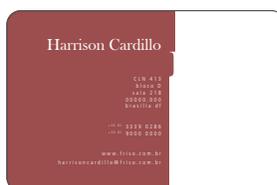
trabalho independente Com a intenção de unificar e normatizar a comunicação visual do escritório Friso Arquitetura e Engenharia, de Brasília, esse projeto prevê uma apresentação projetual da utilização da marca.

ferramentas utilizadas O significado do **nome do escritório** Friso deu o pontapé inicial da criação. Pensando na arquitetura greco romana, foi possível associar a letra “i” serifada a uma coluna e brincar com a simetria tanto da letra quanto da palavra, dando cor e movimento ao logo. Após um estudo de proporções, positivo e negativo e área de não-interferência, desenvolveu-se a identidade completa do escritório, aplicando a marca a envelopes de ofício, envelopes de carta, cartões de visita, modelo de carta.

O escritório se encontra em atividade há cinco anos, tendo sido fundado em Brasília e estando atualmente localizado em São Paulo. Acesse: www.frisoae.com.br

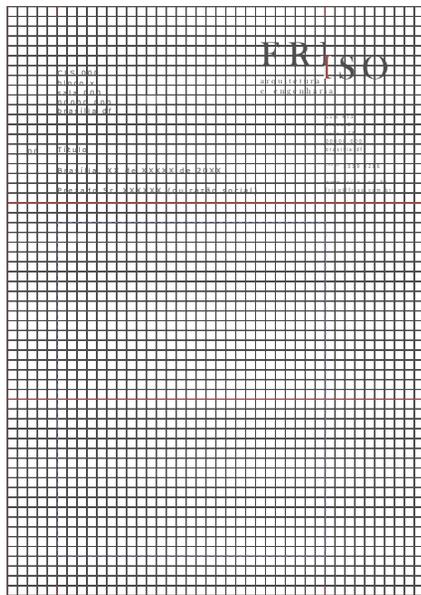
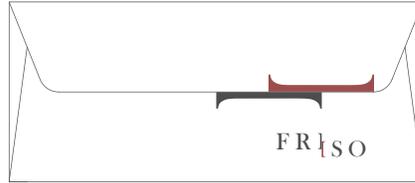
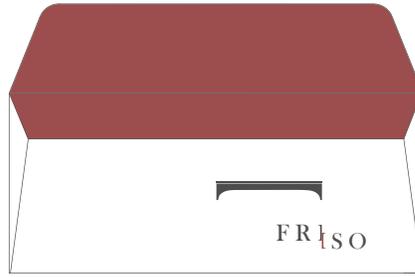


cartão de visitas

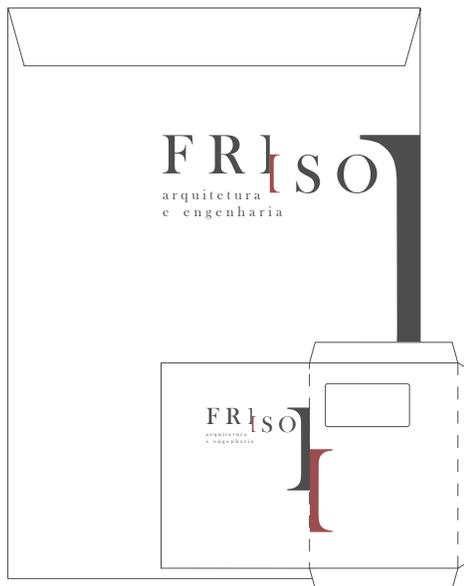
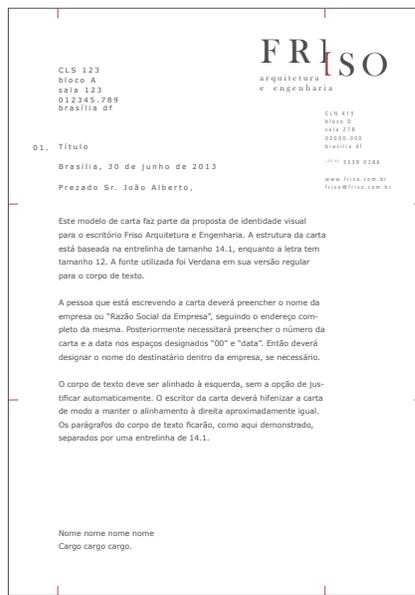




envelope
de carta



papel
de carta



envelope
ofício



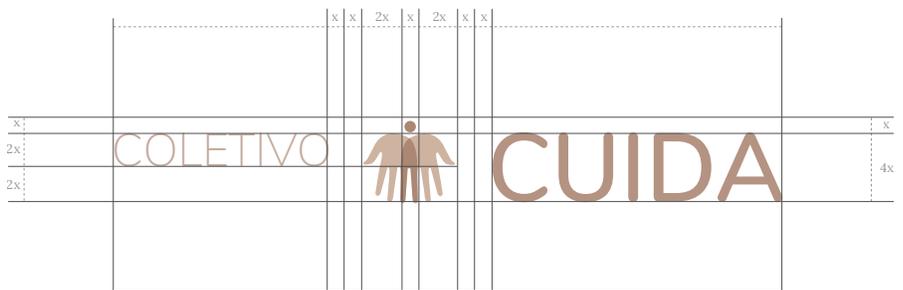
09 IDENTIDADE VISUAL PARA O GRUPO DE MULHERES PARTEIRAS COLETIVO CUIDA

trabalho independente

ferramentas utilizadas
illustrator
indesign

O logotipo teve como diretriz principal a **não representação do feto** e **nem na romantização da maternidade**, já que a gravidez é, por vezes, indesejada ou traumática. Por isso, **o foco foram as mãos, ferramentas essenciais da massagem**, simbolizando um cuidado, proteção e carinho que essas mulheres precisam nesse momento da vida. Se por um lado foi possível simbolizar esse afeto pela mulher, o logo também pode ser entendido como um recebimento e uma entrega, como as parteiras que recebem os bebês que vem ao mundo e entregam às suas respectivas mães. A proposta ainda **evitou tons de pele próximos ao rosa**, tentando quebrar essa associação lógica de que mulheres grávidas são sempre brancas. Foram incorporados tons de marrom e verde não só pela cor negra, como também numa tentativa de aproximar esse momento da vida de uma **mulher à sua natureza selvagem**.

relações de proporção do logotipo completo



desenvolvimento da logomarca

fundos temáticos de stories para instagram e flyer de divulgação

IMERSÃO EM MASSAGEM E CUIDADOS INTEGRATIVOS PARA GESTAÇÃO, PARTO E PÓS-PARTO

uma forma integrativa de olhar e cuidar da saúde da mulher nesses momentos tão significativos e desafiadores que são: a gestação, parto e pós-parto, utilizando como ferramentas técnicas de massagem ayurvédica e thai, somado a diversas formas de uso de plantas medicinais baseadas em saberes tradicionais e evidências científicas.

16, 17, 18 e 19 de agosto / 32h
espaço vida de clara luz
rua aimberê, 2008
perdezins, são paulo

Maíra Duarte e Maíra Boaretto

vagas limitadas. para mais informações, entre em contato através do e-mail mayaraboaretto@gmail.com ou do whatsapp + 55 11 98207 3398

10 IDENTIDADE VISUAL E DESIGN DE PRODUTO PARA O MISSÔ ORGÂNICO ORIGEM

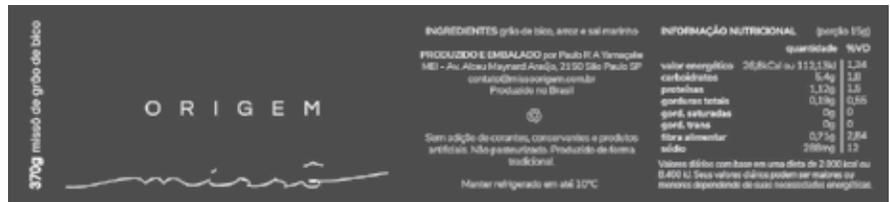
trabalho independente

O missô é um **tipo de massa de soja cozida**, a que se adicionam sal e um cereal fermentado, sendo usado como base de muitos pratos da culinária japonesa. Outra opção à soja é o grão de bico, menos famosa em terras brasileiras. Visando um público já adepto ao missô de soja, o cliente - de família proveniente das montanhas japonesas - decidiu trazer para o mercado paulista a versão com grão-de-bico, sob o nome de Origem. A temática das terras montanhosas foi trazida pelo cliente e traduzida de maneira sutil e pouco óbvia na embalagem.

ferramentas utilizadas
illustrator
indesign

Por se tratar de um **produto orgânico e de pequena produção**, o cliente trouxe a necessidade de respeitar o consumidor, **trazendo uma estética mais calma e minimalista para o cotidiano e para a geladeira** de quem comprasse o produto. Foi feita uma ampla pesquisa sobre os principais produtos industrializados consumidos no Japão, de forma que foi possível observar que a estética minimalista - alinhada com o modo de vida e a religiosidade japonesa - tem feito muito sucesso por ali. Propositamente **foram abandonadas as cores vivas** que preenchem as prateleiras de produtos japoneses no Brasil. Depois de diversos testes com rótulos nas mais diversas formas para um pote de vidro de tamanho pré-definido, chegou-se à **opção mais econômica**, que **evoluirá para um sistema de identidade visual mais completo** no futuro, com o desenvolvimento da marca.

rótulo final



estudos de rótulo



10 TRABALHOS INDEPENDENTES DE FOTOGRAFIA E VÍDEO

trabalho independente

ferramentas utilizadas

*lightroom
photoshop
premiérepro*

Desde 2017 venho desenvolvendo diversos tipos de trabalho com fotografia e vídeo. O olhar arquitetônico entra não só para ver o espaço em si, mas para enquadrar, compor, alinhar, trabalhar cores, texturas e luz e sombra. Na área de fotografia de produtos, já trabalhei com **móveis, alimentos, culinária e joalheria**, tanto dentro do estúdio quanto com ambientação. Na área institucional fotografo **espaços, palestras, eventos, encontros, festas e faço retratos profissionais**. Na área mais autoral desenvolvo **ensaios nus femininos, masculinos e ensaios de moda**.



Banco modular



Delight Box



Aquino&Degani Advocacia



Plataforma More Glrs

PARA MAIS
FOTOGRAFIA
AUTORAL
ACESSE
@THAISVIYUELA
NO INSTAGRAM



Projeto Umas das Outras- Valentina



Projeto Umas das Outras - Natália, Ruth e Mayara



Projeto Umas das Outras - Mayte



Ensaio de Moda - Amarela Upcycling

11 ARTIGOS CRÍTICOS PUBLICADOS

trabalho independente

Através da plataforma do Huffington Post Brasil, à qual fui convidada à participar, escrevo artigos que buscam **inserir a perspectiva feminista dentro de diversos contextos e acontecimentos**. Do planejamento urbano à representatividade feminina na política, do cicloativismo à eleição de um homem que reverbera todo tipo de ódio, preconceito e opressão. Para além do campo da arquitetura, sinto ser importante manter o olhar crítico atento à todo o contexto em que os espaços que criamos se inserem



A POLÍTICA NÃO VESTE SAIA

No dia 12/05/2016 publiquei um texto no Facebook que alcançou 5 mil compartilhamentos em menos de 24 horas. Com tal viralização, fui convidada a integrar a plataforma de blogs do Huffington Post Brasil no mesmo dia.

O texto chegou a mais de **200 mil compartilhamentos no site**, sendo então traduzido pela própria plataforma para o **inglês** e para o **coreano**. O texto foi, na verdade, uma maneira de tentar verbalizar um desconforto que muitas mulheres sentiam e não sabiam identificar: a de que o processo de **impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff era**, para além de todas as outras questões políticas, **um ataque machista à representatividade feminina**.



RODOVIARISMO E MACHISMO

Na época de eleições municipais, em outubro de 2016, o texto buscou analisar o viés político das intervenções urbanas em e estabelecer paralelos que demonstrem que **a construção de São Paulo, rodoviarista que é, como um processo também machista de opressão**. Comparando as experiências do ciclista e da mulher na cidade, reforço que a mudança urbana virá quando as vozes femininas forem também ouvidas dentro da política e do planejamento urbano. A **revista Arquitetas Invisíveis publicou uma versão revisada** desse texto em sua segunda edição, lançada em 08/03/2018, dia internacional da mulher. O texto foi também traduzido para o **inglês** no formato digital. Uma foto minha foi usada para ilustrar a opressão identificada.



5 MULHERES E UMA VIAGEM DE MAIS DE 900KM DE BICICLETA PELO URUGUAI

Depois de um mês em cima de uma bicicleta cruzando o Uruguai, escrevi um relato de **como a bicicleta tem um poder empoderador para mulheres** e como passamos a nos relacionar mais verdadeiramente com o próprio corpo e os próprios limites diante de um desafio como o que vivenciei. O texto foi **traduzido para o espanhol** e publicado pela **marca argentina** de mochilas Gueya, de Buenos Aires.



"HOMENS DE TODO O BRASIL, UNI-VOS": ENSAIO SOBRE A CRISE DA MASCULINIDADE

O cenário político brasileiro que vivemos hoje é reflexo de algo que há tempos vem preparando o caminho de discursos de ódio e intolerância. No sentido inverso das letras feministas de funk e da maior representatividade conquistada por LGBT's, gordos e negros, **quem sempre esteve no topo da hierarquia social vê com desespero a perda de poder.** Esses homens tem trazido a família, a religião e a violência como forma de manutenção do cenário que lhes foi familiar na infância, ainda que não percebam que poucos como eles puderam usufruir de tais privilégios.

A solução para a tensão que se instaurou parece vir dos próprios homens: **aqueles que sempre estiveram atentos aos discursos ativistas das minorias precisam começar a agir** de maneira espelhada ao que assistiram e propor os mesmos debates e questionamentos que tanto ouviram para enfim podermos caminhar lado a lado desconstruindo padrões sociais femininos e masculinos também. O texto foi publicado no dia anterior ao segundo turno das eleições presidenciais.

ATENCIOSAMENTE,

THAIS VIYUELA

+55 11 99223 8484
rua japuanga, 85 / alto de pinheiros

thais.viyuela.araujo@gmail.com
@thaisviyuela